Vitória da Conquista sedia 1ª Corrida em Prol da Criança com Câncer

Date : 13-08-2017

“Vocês correram e a vitória foi nossa”, definiu dona Etelvina Santos ao falar para os atletas que participaram da 1ª Corrida em prol da Criança com Câncer realizada neste domingo, 13, na Avenida Olívia Flores, em Vitória da Conquista. Dona Etelvina, natural de Paramirim, é mãe do pequeno Kaio Santos, atendido pelo Grupo de Apoio à Criança com Câncer (Gaac) do Sul da Bahia, que promoveu a corrida, em parceria com a Prefeitura Municipal e empresas da cidade.

A competição teve como objetivo arrecadar fundos para manter a entidade. Com 21 anos de existência, o Gacc tem sede em Itabuna e é direcionado ao amparo de famílias de baixa renda, com a finalidade de garantir o direito ao tratamento do câncer para crianças e adolescentes do sul, extremo-sul, sudoeste e oeste da Bahia, ofertando ações nas áreas de assistência social e de saúde, em caráter permanente e gratuito.

“Nosso objetivo é exatamente este dar um tratamento digno e com muito conforto para esses meninos. No Gacc, eles têm um hotel para hospedagem, escola, transporte para levá-los para a quimioterapia”, contou o voluntário do Gacc, Virgílio Costa, que comemorou a realização do evento em Conquista. “Esta corrida nos deu muita alegria porque o pessoal, Prefeitura, atletas e parceiros, abraçaram com o maior carinho. Foi muito gratificante”, afirmou.

Atualmente, 35 crianças de Vitória da Conquista estão em tratamento em Itabuna. “Nos sentimos muito orgulhosos em apoiar este evento, que uniu o esporte ao espírito de solidariedade que Vitória da Conquista tem. O trabalho que o Gacc realiza é um grande exemplo”, comentou a secretária de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, Tina Rocha, que acompanhou a corrida.

Cerca de 150 atletas se inscreveram na competição. Entre eles, Warlei Santana, pai da pequena Ana Clara, 3 anos, que há pouco mais de dois foi diagnosticada com leucemia. Ao lado da esposa, eles, que são de Vitória da Conquista foram morar na Casa de Apoio do Gacc em Itabuna para o tratamento da filha. “Pra mim, foi gratificante participar desta corrida. É uma forma de chamar atenção para causa”, avaliou.

EU corro
pelo